04 Boletim Epidemiológico

Secretaria Municipal de Saúde - Departamento de Vigilância em Saúde | 01 de Novembro de 2022

INFLUENZA A/H3 SAZONAL
5,97%

INFLUENZA A (NÃO SUBTIPADO)
1,49%

SARS-COV-2
68,66%

RINOVÍRUS
5,97%

METAPNEUMOVÍRUS
7,46%

VÍRUS SINCICIAL
5,97%

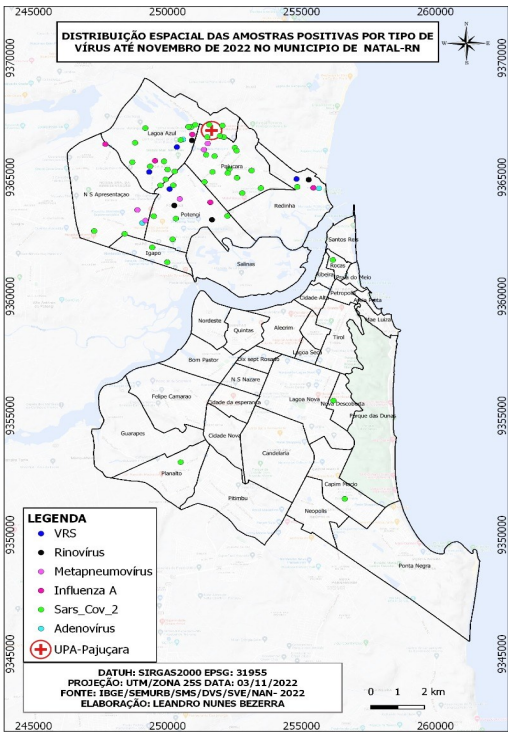
ADENOVÍRUS
4,48%

VÍRUS RESPIRATÓRIOS

- As doenças respiratórias agudas são responsáveis por grande parte das internações, sendo a maioria das infecções (80%) causada por vírus. Seus sintomas geralmente aparecem de forma repentina com febre, irritação na garganta, vermelhidão no rosto, dores no corpo e cansaço;
- A vacina é a melhor maneira de se evitar a gripe e suas complicações. Todos os anos é necessário receber uma nova dose, já que sua composição é alterada de acordo com o tipo de vírus mais provável de se disseminar. A vacina previne aproximadamente 70-90% dos casos de gripe, mas não protege contra outras infecções respiratórias como o resfriado. Vale lembrar que como o vírus utilizado na vacina foi inativado em laboratório, é improvável que a vacinação provoque gripe;
- Em Natal, a Unidade de Pronto Atendimento do Pajuçara (UPA–Pajuçara), realiza semanalmente coletas para monitoramento e pesquisa de novos vírus respiratórios, circulantes no município. Essa rotina objetiva identificar situações inusitadas ou o surgimento de um novo subtipo viral, para agir oportunamente na readequação da rede de saúde e nas medidas de controle da doença.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS CONFIRMADOS DE SÍNDROME GRIPAL

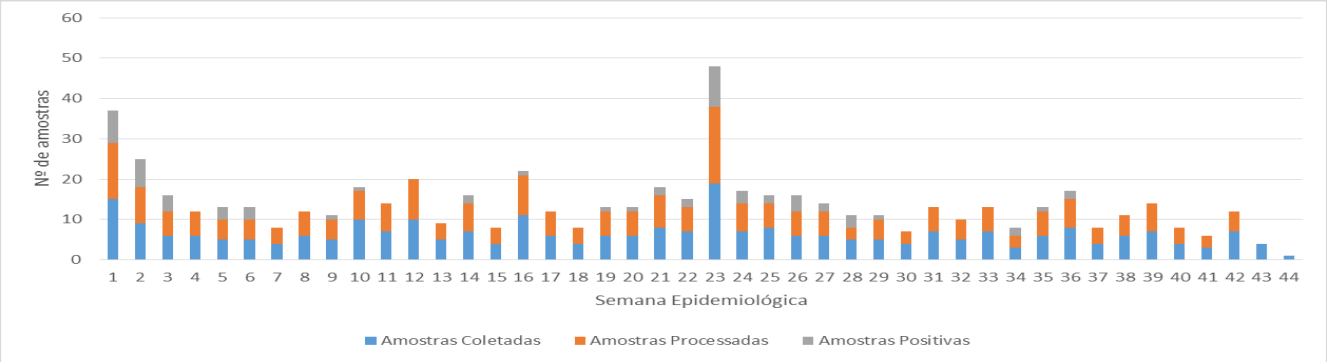
Até o dia 31 de outubro de 2022 foram realizadas 14.067 consultas, dessas, 5.784 de pacientes com quadro de síndrome gripal, na UPA-Pajuçara. Foi realizada uma coleta amostral para pesquisa dos vírus respiratórios em 284 pacientes. O mapa com a distribuição espacial das amostras positivas por etiologia viral, demonstra a predominância do *Sars_Cov_2*, seguido do *Metapneumovírus*. É possível também identificar a presença do *Vírus Sincicial Respiratório (VSR), Rinovírus, Influenza A* e *Adenovírus.* Os dados estão em constante atualização, o que pode alterar o cenário epidemiológico, a medida que as notificações são inseridas no sistema de vigilância.



Mapa I: Mapa de distribuição das amostras positivas por tipo de vírus até novembro de 2022, no município de Natal-RN.

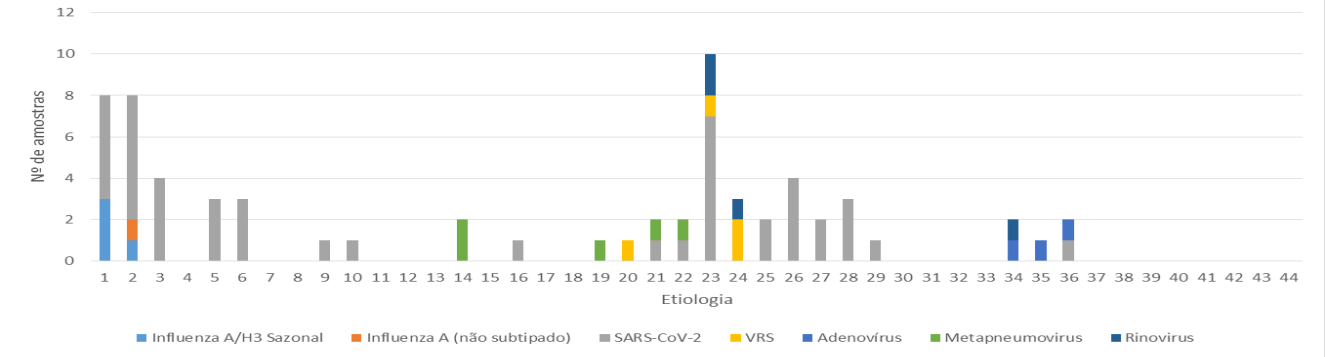
Até o dia 1 de novembro de 2022, 284 amostras foram coletadas, 261 processadas e 66 positivas. Quando analisado os números por semana epidemiológica, a semana 23 que corresponde ao período de 05 de junho a 11 de junho de 2022, obteve maior volume de amostras coletadas (figura I). Considerando a figura II, que trata da distribuição das amostras positivas por etiologia, indica que os últimos vírus circulantes identificados em Natal foram o *Adenovírus, Rinovírus* e *Sars-Cov-2*. Quando avaliado a distribuição dos vírus por faixa etária, o gráfico demonstra que o *Vírus Sincicial Respiratório* (VSR) foi identificado predominante na faixa etária infantil e *Sars_Cov_2* e *Metapneumovírus* na faixa etária adulta.

Figura 1: Distribuição dos resultados das amostras em Natal-RN, de janeiro a outubro de 2022.



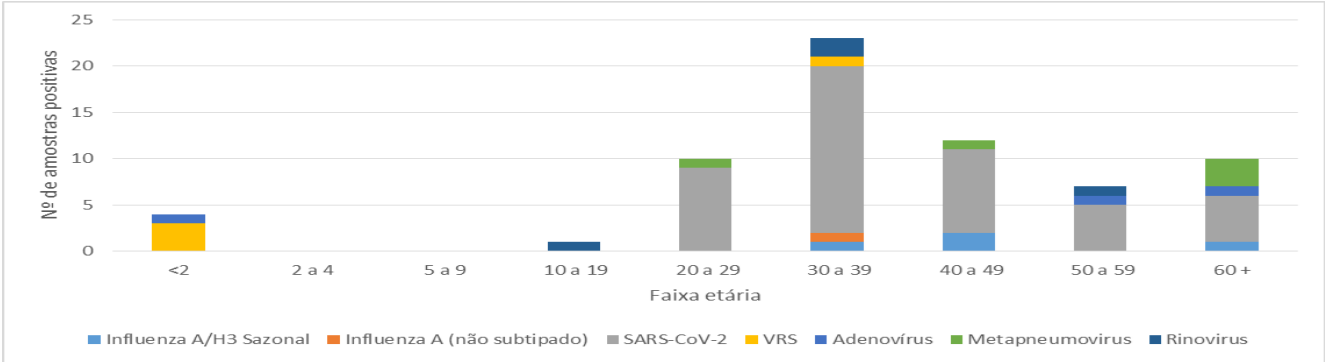
Fonte: SIVEP-GRIPE(2022)

Figura II: Distribuição das amostras positivas por etiologia e semana epidemiológica em Natal-RN, de janeiro a outubro de 2022.



Fonte: SIVEP-GRIPE(2022)

Figura 3: Distribuição dos vírus respiratórios por faixa etária, em Natal-RN de janeiro a outubro de 2022.



Fonte: SIVEP-GRIPE(2022)

Elaboração:

Karen Kaline dos Santos Teixeira - Coordenadora do Núcleo de Agravos Notificáveis;

Leandro Nunes Bezerra - Técnico do NAN.

Equipe do Núcleo de Agravos Notificáveis:

Karen Kaline dos Santos Teixeira – Coordenadora do NAN;

Karla Mayara G. de Carvalho Romão – Técnica do NAN;

Kleber Francelino de Moura – Técnico do NAN;

Leandro Nunes Bezerra – Técnico do NAN;

Melka Torquato Nogueira – Técnica do NAN;

Silvia Karla Câmara Alves de Oliveira—Técnica do NAN.

Este Boletim está na Web!

Acesse

www.natal.rn.gov/sms

Álvaro Costa Dias
Prefeito

George Antunes de Oliveira
Secretário Municipal de Saúde

Rayanne Araujo costa
Secretária Adjunta de Atenção Integrada à Saúde

Vaneska Gadelha de Brito
Direção do Departamento de Vigilância em Saúde

Elecinda Elaine de Sousa Moreira
Coordenação da Vigilância Epidemiológica

Karen Kaline dos Santos Teixeira
Coordenação do Núcleo de Agravos Notificáveis

As informações contidas neste boletim epidemiológico estão sujeitas à alteração!